



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19 n.º 62 — ESPINHO  
PELA PÁTRIA

Director, Editor e Proprietário  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 33 — ESPINHO  
POR ESPINHO

Série IV Ano XV

N.º 739

Domingo, 26 de Maio de 1946

(Avençado)

Visado pela Comissão de Censura

## O SENHOR MINISTRO DO INTERIOR

foi homenageado com um grandioso banquete, na Curia, pelos nacionalistas do Distrito de Aveiro

## A POSSE DO NOVO GOVERNADOR CIVIL DO NOSSO DISTRITO

foi extraordinariamente concorrida e teve desusado brilhantismo

A cidade de Aveiro esteve no passado domingo em festa por motivo da visita do sr. tenente-coronel Botelho Moniz, illustre Ministro do Interior que ali foi especialmente para dar posse ao novo Governador Civil, sr. dr. Pedro de Melo Gonçalves Guimarães.

A's 16 horas precisas depois de ter assistido ao desfile das forças da guarnição, à entrada Paços do Concelho, o sr. Ministro dirigiu-se ao Salão nobre da Câmara a fim de presidir ao acto de posse do sr. dr. Pedro Guimarães.

Nesse acto usou em primeiro lugar da palavra o sr. dr. Álvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal de Aveiro que, depois de várias considerações de ordem política, afirmou:

—De antemão sei que V. Ex.ª, sr. Governador Civil, que tão boas provas deu como chefe do distrito da Horta, reúne todas as qualidades que julgamos indispensáveis ao cargo que vem desempenhar, o que é motivo de grande satisfação para todos nós. Por sua vez, vai encontrar, em Aveiro, um povo aparentemente frio, mas bom e hospitaleiro, respeitador e obediente, embora muito cioso das suas liberdades. Não manifesta grande entusiasmo pela política, em parte por temperamento, em parte por deseducação, e ainda em parte por um ceticismo que lhe vem do tempo dos programas políticos irrealizáveis, de boas intenções sempre frustradas por incapacidade governativa. Apesar disso, os aveirenses têm a noção exacta da transformação que o País atravessa, do desenvolvimento progressivo da sua cidade, e apreendem, mais por intuição do que por cultura cívica, o sentido do nosso destino nacional.

E' este, se não erro, e em síntese, o carácter do povo que V. Ex.ª, sr. Governador Civil, vem dirigir e chefiar.

E concluiu:

—Resta-me apenas dizer que, como presidente da Câmara Municipal desta cidade, tenho muita honra e a maior satisfação em apresentar-lhe respeitáveis cumprimentos de boas-vindas.

Segue-se o sr. dr. Belchior Cardoso da Costa, deputado e presidente da C. D. da União Nacional, que terminou com as seguintes palavras:

—Ao novo e illustre Governador Civil do Distrito eu desejo agora dirigir as nossas mais efusivas saudações na certeza de que cumprio não só um dever imposto pelo mais elementar princípio de justiça mas também dou largas ao natural sentimento comum aos homens de carácter formado naquela escola que ensina a não menosprezar o valor alheio. Vem governar o Distrito, que, por ser denso em população, é também um pouco bulhoso em política; mas a experiência que V. Ex.ª trás consigo de Governador do Distrito da Horta e o conjunto de qualidades que o distinguem como intrepido defensor dos princípios que orientam o Estado Novo, são o peñhor bastante para se concluir que vai ser, a sua acção, neste novo posto, do mais alto proveito para os interesses da política nacionalista no Distrito de Aveiro.

O sr. dr. Querubim Guimarães, deputado aveirense, saluou também o sr. Ministro do Interior de quem faz o elogio; dirige palavras de louvor ao Exército

de que S. Ex.ª é um dos mais brilhantes ornamentos, e rende homenagem ao sr. dr. Oliveira Salazar, glorioso chefe da Revolução Nacional.

Fala a seguir o sr. tenente-coronel Botelho Moniz, que se dirige em primeiro lugar com palavras de apreço, ao sr. Presidente da Câmara de Aveiro, agradecendo a carinhosa recepção que lhe proporcionou.

Ao sr. dr. Cirne Castro, governador civil cessante, testemunha, em nome do governo, o seu muito apreço pela forma aprumada como serviu a Revolução Nacional, e a seguir dirigindo-se ao novo governador Civil, diz:

«A unanimidade de opiniões que recolhi das pessoas de elevada categoria política e social que consultei antes de o nomear, as simpatias que V. Ex.ª disfruta no distrito, a independência do seu espírito, a elevação do seu carácter e a consciente formação política que possui, permitem-me supor que a acção que V. Ex.ª vai desenvolver será conciliatória, rendosa e muito benéfica na parte que particularmente respeita ao revigoreamento político do distrito e à renovação dos quadros onde for necessária.

Embora os resultados das últimas eleições possam, até certo ponto, considerar-se satisfatórios, é indiscutível que não corresponderam à força política que a Revolução Nacional dispõe no distrito, força que todos os sinceros nacionalistas desejam que se manifestem exuberante, de futuro, no campo onde seja preciso afirmar a sua presença e vitalidade.

O calor das manifestações presentes e o entusiasmo que sentimos no distrito para que se desenvolvesse uma política de verdadeira união nacional, aberta a todos os que tenham a alma lavada para saber calar dissídios pessoais que nada interessam à unidade da frente comum nacional a estabelecer, dão-me esperança e asseguram-me a garantia de que V. Ex.ª vai encontrar no distrito de Aveiro o ambiente e o apoio necessário a um amplo entendimento e a uma progressiva convergência de esforços, no sentido desejado.»

Após as juiciosas considerações do sr. Ministro do Interior, falou por fim o sr. dr. Pedro Guimarães, novo chefe do distrito, que depois de saudar o sr. Ministro, apz interessantes considerações afirmou:

—Sancar—julgo que de corpo e alma. Nos costumes e na vida. E na política que é a vida dos povos...

«Vamos há vinte anos nesta cruzada» de nacionalismo que prossegue e não acaba, porque em nós e em nossos filhos há-de continuar.

«Porque o mundo confuso, aberto em caos, e as nações entregues ao desespero do ódio não nos podem dar conselhos temos de assumir, em plena responsabilidade de uma História de oitocentos anos — passado que foi civilização de mundos — e num presente que é a afirmação do que somos e do que valemos, temos nós, por nós

(Continua na 2.ª pág.)

## O 20.º Aniversário DA Revolução Nacional

Faz na próxima terça-feira 20 anos que o general Gomes da Costa, glorioso chefe de guerra, sublevando a guarnição militar de Braga iniciou a sua marcha invencível até Lisboa, a fim de pôr termo à desordem política que impedia a estabilidade governativa e o progresso do País, e de implantar a ordem e um governo de competências capaz de levantar o crédito e o prestígio da Nação.

A pesar das vicissitudes de toda a espécie, a Revolução triunfou, conquistando pouco a pouco a adesão da maioria dos portugueses que queriam ver a Pátria redimida do caos político em que se debatia, elevada no conceito das demais nações civilizadas da Europa e do Mundo.

O «28 de Maio» encontrou nos sr.ª General Carmona e doutor Oliveira Salazar os Homens providenciais que haviam de assegurar o triunfo dos objectivos da revolução e iniciar a formidável obra administrativa e política hoje consagrada no País e no estrangeiro.

O 20.º aniversário do «28 de Maio» será comemorado em todo o País com festas e demonstrações de regosijo público, devendo assumir particular brilhantismo as que hoje se iniciam em Braga, com o seguinte

### PROGRAMA:

A's 10,30 h. recepção a S.ª Ex.ª os Presidentes da República e do Conselho, e demais membros do Governo;

A's 11,30 h. chegada ao Governo Civil e leitura das mensagens dos diferentes distritos;

A's 12 h., Missa Campal no Campo da Vinha, celebrada por S.ª Ex.ª Rev.ª o Arcebispo Primaz, com a assistência dos ilustres visitantes, das forças militares, dos dirigentes e associados dos organismos corporativos, etc;

A's 16 h., grande parada desportiva no Estádio 28 de Maio;

A's 17 h., imponente parada militar, com o desfile de formações motorizadas;

A' noite, grandes e deslumbrantes festivais em tója a cidade, com sessões de fogo de artifício e concertos musicais, etc.

## Estética da Praia

Devido aos efeitos dos temporais do inverno passado a nossa praia de banhos ficou em péssimas condições de estética pelo que se impõe, quanto antes, o nivelamento do areal e o seu asseio.

Também se torna urgente remover os blocos de cimento que se encontram à entrada da monumental Piscina-Solário «Atlântico», cujas imediações era de justiça que as entidades competentes mandassem arranjar convenientemente.

## O V Centenário do Descobrimento da Guiné

Decorreram num ambiente de unida compreensão nacional, as comemorações do V Centenário do Descobrimento da Guiné.

Celebraram-se cinco séculos de activa e constante colonização exercida, modelarmente, numa das primeiras parcelas do nosso alargado Império que teve em terras da Guiné o seu legítimo berço.

A conquista e ocupação da Guiné, se condicionou a possibilidade de podermos definir e garantir uma extensíssima área adentro do continente negro, impõe-se, ela própria, como símbolo e síntese dum método, dum original escola de colonização que hoje, orgulhosamente, mostramos ao Mundo.

Por isso, se compreendeu agora, superiormente, a obrigação e a necessidade de se aproveitar a passagem de tão gloriosa efeméride, realizando-se em Lisboa, — a capital do Império — um congresso que, reunindo altas individualidades de colonialistas,

trouxesse, através do debate de consideráveis teses de interesse específico, uma larga contribuição para o engrandecimento futuro dum parcela de terra nossa que os homens do Governo permanentemente trazem em presença.

Para além dos trabalhos de índole técnica apresentados ao magno congresso, para além da projecção futura dos resultados materiais a que a dita reunião dará origem, ergue-se, a plena luz, (e não será esse decerto o seu menor benefício) a lição maravilhosa que nos atesta o esforço heroico, porfiado e iluminado dessas cerradas e infundáveis gerações de portugueses que, pisando a terra quente da Guiné, dedicada e seguramente, deram toda a sua inteligência, todo o seu ânimo, a própria vida até, para que a Guiné se tornasse uma exemplar província no conjunto do nosso mundo colonial.

## Pela Imprensa

### «O Jornal de Estarreja»

Com o seu n.º 2732 comemorou o seu 58.º aniversário este nosso presado colega, dirigido pelo seu proprietário e nosso amigo sr. Carlos Alberto da Costa.

58 anos de publicidade é longevidade que poucos jornais da província tem atingido, pelo que é de felicitar o digno director de «O Jornal de Estarreja» e todo o seu corpo redactorial.

### «O Comércio de Lezíões»

Também este apreciado colega, estrénuo defensor dos interesses do seu concelho, entrou recentemente no seu 39.º aniversário pelo que dirigimos as nossas felicitações, embora tardias, ao seu director sr. Santos Lessa e a todos os seus colaboradores.

—Muitas prosperidades desejamos a ambos os dignos confrades.

## Epoca de Jogo e de veraneio

Ultimam-se os preparativos para a reabertura do Grande Casino de Espinho, que terá lugar no próximo sábado, dia 1 de Junho.

Com a abertura do Casino inicia-se, virtualmente, a época balnear ou época de veraneio. Bem será que todas as entidades a quem incumbe cuidar do arranjo da localidade não deixem ficar para o fim certas providências que devem ser ordenadas antecipadamente a fim de que os nossos visitantes do início da época não colham uma impressão desagradável das nossas coisas e das que as dirigem.

## Imposto Complementar

Esclare-se que a apresentação das declarações respeitantes a este imposto são apresentadas até ao dia 29 do corrente e não, durante todo o mês, como se noticiou.

## Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

### Farmácia Paiva

Durante a semana:

2 a 7 h.	—	Farmácia Teixeira
8 a 9 h.	—	Santos, Suer.
4 a 5 h.	—	Paiva
5 a 6 h.	—	Higiene
6 a 7 h.	—	G. Farmácia de Espinho
8 h.	—	Higiene

## Café-concerto

No Café-Restaurante Palácio continuam a fazer-se ouvir, com geral agrado, os concertos musicais do quinteto que ali actua às quartas-feiras, sábados e domingos.

## Folhinha...

26 de Maio

1805—*Contra todos os princípios do senso comum, Napoleão Bonaparte faz-se sagrar, na catedral de Milão, como rei da Itália...*

1814—*Morre o célebre doutor Guillotin, o doutor que, pomposamente deu o seu nome à guilhotina, sem a ter inventado.*

1871—*Delescluze, austero republicano comunalista, é fusilado pelos versalheses, sedentos de sangue, no alto dum barricada, nos arredores de Paris.*

1927—*Por causa do reconhecimento e proclamação do dr. Artur Bernardes, ex-presidente da república do Brasil, como senador federal, dão-se graves desordens no Rio de Janeiro; houve alguns mortos e centenares de feridos, muitos dos quais gravemente.*

1948—*Começa a expulsão, em massa, dos judeus que residiam em Sôfia.*

1945—*Suicida-se Adolfo Mueller, editor de Munique, que tornou possível a publicação do jornal de Hitler, Volkischer Beobachter, imprimindo-o a crédito...*



# Tabacaria **ROMEU**

ÓPTICA MÉDICA  
E BIJOUTERIAS

NOVIDADES PARA  
SENHORA

Rua Dezanove, 207 a 301

ESPINHO

## Filosofia precoce

A autora da carta que a seguir transcrevemos tem apenas 15 anos. Dirigiu-a a sua Mãe.

Estivera com ela em Oliveira de Frades onde teve ocasião de privar com o sábio João Joaquim Fernandes da Silva e a morte inesperada deste bom Amigo inspirou-lhe estas considerações que revelam uma apreciável inclinação para a filosofia e para as letras.

Estas considerações chegaram ao nosso conhecimento casualmente, sem intenções de publicidade; mas nós quisemos fazer uma surpresa à infantil autora, publicando-as para que lhe sirvam de estímulo e incitamento a que continue a estudar e a escrever, porque tem geito para isso.

\*\*\*

As estações saúdam-se no ano, bem diferentes.  
Despertamos com o sorriso nos lábios, na Primavera. Acordamos no verão e passamos. Descansamos no amarelado Outono. Adormecemos no Inverno. E, tudo neste mundo é assim. Flores, e animais.

Encontramos agora a flora colorida, despertada, um dia dormira.  
Avistamos hoje um animal que nasce, um dia morrerá.

Assim sucede, assim sucederá sempre com tudo. O homem, esse animal privilegiado por Deus também nasceu um dia. Passam-se horas ou anos, e ele, com um sorriso nos lábios encandescidos, ou com um uro nesses lábios palidos, exala um suspiro, doce ou agudo e...morre.

Foi o que sucedeu ao nosso amigo Joaquim Fernandes Silva.  
Nasceu, viveu com um sorriso, morreu com um suspiro.

Deus quis assim, e por isso estamos sempre a sêr espectadores destes dramas da vida. Que N. Senhora nos proteja, para que tão cedo não sejamos os protagonistas. Ninguém até hoje, souba dar uma significação concreta ao verbo «morte» e eu penso que, podem avançar séculos, vir terremotos e tempestades, guerras e paz, nascimentos e mortes e esta palavra «morreu», ficará eternamente com o terrível significado — morreu, abandonou-nos.

Nunca mais tornaremos a vêr o sorriso franco e alegre no nosso amigo. Nunca mais apreciaremos a sua graça espirota. Nunca mais passaremos com ele. Mas...nunca e sempre são monossilábos de fantástica e horrerosa significação. Nunca? e um dia na eternidade não tornaremos a abraçar e a dar longos passeios pelo Paraíso, onde não existe o Mal, para sempre?

G. P.

## CASA POR ANO ALUGA-SE

Central, na Rua 16, próximo à Rua 19. Dez divisões, com quarto de banho, água encanada, etc.

Trata-se na Rua 18, n.º 485.

### —Terreno—

Vende-se, com cerca de 7.000 metros quadrados, próprio para construção em frente ao Novo Bairro Piscatório. Falar na Fábrica das Peles—Espinho

## Antiga Casa Camisão

### MÓVEIS E DECORAÇÕES

Ernesto Pereira de Oliveira

Telef. 93  
ESPINHO

## REGISTO SOCIAL

### ANIVERSARIOS

**FAZEM ANOS:** Amanhã, dia 27, o sr. Alfredo Lemos e a menina Aline Margarida, filha do sr. Américo Fernandes da Silva;

—em 28, as sr.ª D. Assunção Alves Cadilha, esposa do sr. Joaquim Cadilha, e D. Ana Pinto Ferreira, esposa do sr. Abel Correia de Oliveira; os sr.ª Adriano Gomes da Costa, Oleiros, e os meninos Virgílio, filho da sr.ª D. Maria Cândida Gomes Ferreira Neto, ausente em Matosinhos, e Augusto da Silva Lopes, sobrinho de sr. Carlos de Oliveira;

—em 29, a menina Alice, irmã do sr. Joaquim Correia de Oliveira, os sr.ª António Ferreira da Costa e Ernesto Rodrigues da Silva Couto, de Anta, e o menino António José, filho do sr. António José Barbosa;

—em 30, a sr.ª D. Maria Palmira de Melo Salvador; o sr. Cassiano de Souza Matiques, a menina Alice, filha do sr. José Ferreira da Silva, de Anta, e o sr. Fernando José dos Santos Costa, filho do sr. Pedro da Costa, de Silvalde;

—em 1 de Junho, a sr.ª D. Palmira A. de Barros, esposa do sr. dr. António de Barros, os sr.ª Manuel Ferreira de Oliveira Pinto Jr., Eduardo Reis Baptista, a menina Rosa Agostinho Pereira Barbosa de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, e Maria Manuela, filha do sr. Arsenio Lopes.

## “A Vencedora”

### Fábrica de Ferragens

DE

Joaquim Pinto dos Reis

Fabrico mecânico das mais aperfeiçoadas ferragens para a construção civil

DEPOSITO — Rua 29, 348  
ESPINHO

Vergilio Gomes de Castro Azevedo  
MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

CONSULTÓRIO:  
Rua 8 — ESPINHO

Consultas todos os dias das  
10 às 12 e das 14 às 17

### CHUMBO

Compra-se qualquer quantidade de sucata deste metal.  
Fábrica de Mós de Esmeril—Paços de Brandão.

# O banquete de homenagem ao Sr. Ministro do Interior e o acto de posse do novo Governador Civil

(CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA)

próprios, de nos definirmos, com personalidade, e andar o caminho que foi aberto em espírito e realzações. Mas as almas e os sentimentos andam perdidos, as ideias não se encontram, e para que dúvidas não seja de haver define-se o nacionalismo que queremos e adoptamos por outra palavra: *Portugalismo*.

Nós não compreendemos — e bastantes vezes o temos dito — a designação de *direitas e esquerdas*.

«Somos pelas *direitas* no que se refere ao respeito a Deus, às tradições e continuidade que são o sangue e alma da nossa raça; somos pelas *esquerdas* quanto à Justiça Social. que é a base e essência da nossa doutrina, e quanto ao conceito que os problemas sociais devem e têm de ser resolvidos pela autoridade do Estado contra o domínio da plutocracia e a demagogia das massas.

«Caminhemos, pois, de olhos adiante no futuro, para a frente, e não tornemos, saudosos, ao que passou e não volta mais. Queremos viver no entusiasmo de uma esperança e não na tristeza e remorso de uma saudade.

«E, assim, que nós queremos que a oposição, quando a haja, seja feita também por nós.

«E rematando: «Revindicamos e proclamamos o sentido revolucionário de oposição como nosso, admitindo-o como determinante do que há a construir e não como crítica inconsistente ao que há feito; como sentido impulsor de vontades, criador, e não paralisante de esforços, retrógrado.

«São estes os nossos mandamentos políticos e é esta a nossa Revolução.

«E porque a Salazar tudo devemos, a Salazar seguimos.

A seguir o sr. dr. Alves da Costa, secretário geral do Governo Civil de Aveiro, leu o auto de posse que o sr. dr. Pedro Guimarães assinou, depois de ter prestado o juramento da praxe.

Terminado o acto, o sr. tenente-coronel Botelho Moniz, acompanhado de diversas autoridades e personalidades do seu séquito, visitou algumas instituições da cidade, dirigindo-se em seguida para a Curia onde se realizou o colossal banquete em sua homenagem.

Na posse do sr. Governador Civil estiveram representadas a Câmara e as Juntas de freguesia do nosso Concelho, as direcções da S. C. da Misericórdia de Espinho, Grémio do Comércio, Sporting Club de Espinho, Sindicatos Nacionais e outras colectividades, e o nosso jornal.

### O banquete de homenagem ao Sr. Ministro do Interior

O banquete oferecido pelos nacionalistas de todo o distrito ao sr. Ministro do Interior, constituiu, inegavelmente, uma grande parada nacionalista.

Os convivas, em número de 700, foram distribuídos por numerosas mesas colocadas em dois amplos salões do «Palácio Hotel da Curia» — o maior hotel de Portugal.

Muitas pessoas, entre as quais representantes de organismos corporativos e outras entidades do nosso concelho, que não foram avisados para se inscreverem, foram à Curia expressamente para esse fim, não o tendo conseguido, por se encontrar a inscrição encerrada.

No mesa de honra sentavam-se à direita do sr. tenente-coronel Botelho Moniz, as seguintes individualidades: Dr. Pedro Guimarães, Governador Civil de Aveiro; dr. Roberto Vaz, Governador Civil da Guarda; dr. Luciano Correia, presidente da C. M. de Anadia; dr. Alvaro Sampaio, presidente da C. M. de Aveiro; dr. Paulo Canela de Abreu, deputado; Coronel Silva Loureiro; Marquês da Graciosa; dr. Garcia Pulido, dr. António Cristo, dr. Afonso Queiró, Capitão Firmino Silva, com. da P. S. P. de Aveiro; dr. Alberto Machado, dr. Alves da Costa, Secretário do G. C. de Aveiro; os presidentes das Câmaras de Águeda, Arouca, Estarreja, Ílhavo, O. de Azeméis,

Ovar, S. João da Madeira e Vagos, e outras individualidades.

À esquerda do sr. Ministro sentavam-se os srs.: dr. Augusto de Castro Soares, Governador Civil de Coimbra; dr. Cirne de Castro, ex governador civil de Aveiro; eng. André Navarro, presidente da Junta Central da L. P.; dr. Belchior Cardoso da Costa, deputado e presidente da C. D. da União Nacional; comandante do Reg. de I. 10; Coronel G spar Ferreira, deputado; dr. João Moreira, delegado do I. N. T. P.; Capitão Arsenio Santo, comandante da L. P.; Comandante da G. N. Republicana; presidente da Câmara M. de Espinh; Rev. Abel Condesso, prior de Anadia; Capitão Coentro, chefe do gabinete do sr. Ministro do Interior; outras individualidades e os presidentes das Câmaras de Albergaria-a-Velha, Castelo de Paiva, Feira-Mealhada, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vale de Cambra.

A Comissão Executiva era constituída p los presidentes das Câmaras de Anadia, representando o Sul do distrito, de Aveiro representando o Centro, e de Espinho representando o Norte.

Estavam inscritos pelos diversos concelhos os seguintes convivas:

Anadia, 250; Oliveira do Bairro, 75; S. João da Madeira, 55; Aveiro, 50; Mealhada, 50; Espinho, 40; Vale de Cambra, 25; Feira, 22; Ílhavo, 15; Vagos, 15; Arouca, 10; Ovar, 10; Estarreja, 10; Murtosa, 6; Castelo de Paiva, 2 e outras localidades 50, perfazendo, com os convidados de honra, o total de 700.

Iniciou a série de discursos o rev.º Abel Condesso, prior de Anadia, proferindo um vibrante improvisado impregnado de nacionalismo e ardor patriótico.

Seguiu-se o deputado sr. Paulo Canela de Abreu que termina com as seguintes palavras: — «Em nome dos meus conceterrâneos, em nome do meu distrito, eu poderei beber pelas prosperidades do sr. Ministro do Interior. E, se me permitem uma confissão vou mais além: Eu, que sou monárquico, saúdo o Presidente do Conselho e o sr. General Carmona, illustre Presidente da República.

Val depois junto do microfone o rev. Rezende, prior de Oia, que se declara inconformista e lê uma carta que um amigo lhe dirigiu.

A seguir usa da palavra o nosso illustre conceterrâneo, sr. dr. Augusto de Castro Soares, governador civil de Coimbra, que depois de saudar o sr. Ministro do Interior, se esprala em considerações de ordem política, afirmando:

Neste distrito, poucos são os desertores; e, mesmo os inconformistas se quizessem fazer um exame de consciência, convencer-se-iam de que devem ser abatidos todos os pendões de luta, tomando em conta o peso da responsabilidade, o sacrificio e a velhice precoce de Salazar e de Carmona. Apetece-me pôr de joelhos e agradecer àqueles que tem preservado a honra e a glória de Portugal. Sejamos unidos e evitemos deserções; saibamos seguir o exemplo daqueles que nos dirigem e nós temos o exemplo do sr. Ministro do Interior.

### Sarau da Misericórdia

Conforma já anunciamos, é no próximo dia 10 de Junho—que se realiza no «Teatro Aliança» o sarau a favor da nossa Misericórdia, que promete ser brilhante.

Além dos elementos que já mencionamos, tomam também parte no sarau o simpático académico Napoleão Amorim e outros.

Deferindo-se, por fim, ao sr. Presidente do Conselho, afirma que poucas pessoas nos oito séculos da História de Portugal deixaram um nome tão prestigioso como Salazar!

### Fala o Sr. Ministro do Interior

Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada, o sr. Ministro do Interior diz que considera esta reunião apenas um jantpr de confraternização entre nacionalistas defensores do Estado Novo.—Disse-se muito bem que não era contra qualquer pessoa que esta manifestação nacionalista se realizava.

Em todas as terras do País, o sr. ministro diz ter encontrado manifestações de carinho de apreço e de simpatia sendo em Braga, que num momento difícil, que parecia de desânimo, teve um dos maiores acolhimentos. Diz nunca ter duvidado do nacionalismo dos aveirenses e nunca se ter enganado nas suas previsões.

—Se todos nós unirmos, mesmo em pensamento, seremos invencíveis; se nos dividirmos podemos ser vencidos e cada um fica com a responsabilidade desta derrota que Portugal e a religião não querem. Não mendigamos lugares, mas estamos aptos a ocupá-los e esta oposição única que ocupamos no mundo, devêmo-la a Carmona e a Salazar. Neste momento asseguro-vos que estou como sempre estive ao lado da Nação.

Quando regressar a Lisboa poderei dizer ao nosso chefe do Governo que encontrei no distrito de Aveiro, decisão para os maiores cometimentos patrióticos. Termina agradecendo aos oradores que o precederam as palavras com que o honramos.

O discurso do sr. ministro, como o dos oradores precedentes, foi calorosamente aplaudido, sendo por vezes interrompidos com entusiásticos vivas a Carmona, a Salazar, ao Estado Novo, etc.

E passava já da meia noite quando, após as últimas palavras do sr. ministro terminou a grande jornada nacionalista do distrito de Aveiro.

### A representação de Espinho

Quer no acto de posse do sr. Governador Civil, quer no banquete de homenagem ao illustre Ministro do Interior, a representação do nosso concelho foi das mais numerosas e mais numerosas ainda seria se não houvesse certas faltas para com algumas entidades e organismos locais.

Fizeram-se representar as seguintes entidades e organismos de Espinho:

Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, S. C. da Misericórdia, Bom-zeiros V. de Espinho e Espinhenses; Grémio do Comércio, Comissão Municipal de Assistência, Sporting Club de Espinho, Associação de S. M. e F. Familiar de Anta; Sindicatos Nacionais dos Operários das indústrias de Panificação, Fósforos, Esmaltagem, Botões, Alfaiates, etc., e o nosso jornal, que esteve representado pelo seu director.

—«Defesa de Espinho» regista o seu agradecimento ao digno representante da Câmara Municipal de Anadia e nosso colega da Imprensa sr. A. de Matos, pelas atenções que dispensou ao nosso director no Palácio-Hotel da Curia, quando do banquete em honra do Ex.º Ministro do Interior.

### Helena Lopes Guerra

«Modista com diploma corte Luc»  
Executa todos os modelos dos mais modernos figurinos com a máxima perfeição e rapidez.

Lições de corte e confecção  
Rua 18 N.º 227  
«Ao Passeio Alegre»

## AOS MELHORES PREÇOS

Oleo de linhaça, Agua-raç, Secantes, Zarcão Puro, Alvaçado, Vernizes, Esmaltes, Roxo-vel, Ovar, Verde Salsa e Loureiro, Acidos, Diluente Celuloso, Colas, Anilinas, Cera sólida e líquida, Hipossulfito de soda, Parafina, Vaselina sólida e líquida, Oleos para peneação de Sisal, Alcatrão, Fixo, etc., etc.

Drogaria Andrade - Telef. 350 - Rua 14 e 23  
de Fernando Teixeira de Andrade

**Cemitério**  
As Ruínas de Aveiro  
com Roddy...  
Terça-feira  
O Co...  
Quinta-feira  
Os Tr...  
com os RITZ  
Casa-se  
Para alugar, com mínimo de 10 dias de permanência por semana. Informar no endereço Rua 31 n.º 10.  
Terreno  
Vendem-se terrenos, situados no melhor sítio, para construção de casas no Mercado de São João de Deus.  
Falar com Casa Dias I.º e 2.º—ESP.  
Terreno-se  
com Rua 19  
Falar—S.ª Representações do L.º R.º Espinho  
Propriedades  
DIVERSA  
BRARIA  
Títulos de Brasileiro  
O BANCO AL ULTE  
MARINO, as filias  
RUC DE J.º, FERNAN  
BICO, PA.º PAULO  
MANAUS, de se da ad  
ministração de gado, g  
da, compra de gado  
cobrança de gado  
Terreno-se  
De pequena construção  
semanal. Informar em  
D. Maria de Jesus, a  
Rua 27 de Espinho.  
Bica  
Décimo de um terreno  
de mão morta, com  
compra-se.  
Informar em...  
Elisbete  
Medic...  
Rua 20 n.º 10—ESPINHO  
Arminda  
Enfermeira  
teira.  
Vila Paiva  
O que ha  
Vende  
Paulo de  
Rua 14



A COMPANHIA DE SEGUROS "ATLAS" AGRADECIMENTO

Joaquim Coelho Campos
Lugar de Moínhos - S. Martinho de Argoncilhe
-VILA DA FEIRA-
Argoncilhe, 26 de Março de 1946
A Companhia de Seguros «ATLAS», Rua do Almada, 10 - Porto
Ex.ªs Sr.ªs

Pela presente muito venho agradecer a V. Ex.ª a forma rápida e correcta como liquidaram, o sinistro na importância de Esc. 95.000\$00 (NOVENTA E CINCO MIL ESCUDOS), verificado na minha Fábrica de escovas e pincéis, sita no lugar de Moínhos - S. Martinho de Argoncilhe - concelho de Vila da Feira.

VIDA DESPORTIVA

O Campeonato Nacional de "Júniors,"

Começa hoje a disputar se, em diversas localidades do País, o Campeonato Nacional de Juniores. A ele concorrem todos os campeões e alguns finalistas dos campeonatos distritais da categoria.

O Sporting de Espinho, que já no ano passado teve actualização meritória no citado campeonato, chegando a disputar a «final» com o Sport Lisboa e Benfica no Campo das Salésias, em Lisboa, e com o qual perdeu, como é do conhecimento de todos, pelo mínimo e honroso resultado de 1-0, volta novamente este ano a participar na prova.

Depois de conquistar o campeonato do distrito, ao qual correu com dois grupos, de forma brilhante e com uma supremacia inconfundível a ponto de não ter conhecido uma única derrota e como tal terem sido as suas equipas finalistas, — prova inofismável duma superioridade nesta categoria que a ninguém deixou dúvidas e que causou admiração onde o facto foi conhecido, — os campeões de Aveiro chamaram a si, com o ingresso no Campeonato Nacional, as atenções de todos os centros desportivos do distrito aveirense e do Norte, que naturalmente confiam nêle como um dos favoritos à competição máxima da categoria de Juniores.

Já hoje em Viseu defrontará o Coimbraense em desafio de eliminatória. Estamos convencidos que a tarefa não será fácil mas nem por isso descremos das possibilidades dos jovens representantes do Sporting de Espinho que estão animados no propósito de voltar a honrar as cores do glorioso clube a que pertencem e de levantar bem alto, mais uma vez, o nome da sua querida terra como aconteceu na época transacta.

Desejamos-lhes boa sorte!

FUTEBOL

Taça «Dr. Bento Coelho da Rocha»

ESPINHO, O-SANJOANENSE, 1

O desafio de Domingo passado, realizado no Campo da Avenida, entre espinhenses e sanjoanenses, a ao qual assistiu numeroso público, foi de aqueles que não deixam saudades, pelo desfecho inesperado a que chegaram!

E' dos regulamentos deste jogo — e isto é do conhecimento de todos — que o vencedor será aquele que mais número de golos marcar na baliza contrária, e não aquele que melhor jogar ou que melhor mereça pelo seu maior labor em campo. Mais uma vez isso foi confirmado e daí o motivo porque dizemos que este encontro não deixou saudades a ninguém... nem mesmo aos sanjoanenses que, não obstante terem saído vitoriosos, passaram por longos maus bocados e só a pouca sorte com que o Sporting jogou durante todo o encontro é que lhes valeu não terem saído imediatamente derrotados.

Só quem assistiu a este desafio é que pode confirmar o que acima dizemos. De facto, o Espinho não merecia perder, não só porque foi aq' elle que mais domínio exerceu como também foi o que mais bem geneidade mostrou, principalmente na segunda metade do encontro. A Sanjoanense, que até aos 37 minutos deste tempo tinha sido completamente dominada, conseguiu, inesperadamente, o golo que lhe deu a vitória numa fugida isolada, das poucas que conseguiu levar às redes espinhenses neste período, e em que a defesa local não foi tão expedita como o tinha sido até ali, e o tento apareceu fulminante e imparável. E até nis o a pouca fortuna dos espinhenses foi manifesta, porquanto, nessa altura, já era tarde para uma possível recuperação!

O jogo foi disputado rijamente como já é costume nos encontros entre os dois grupos. A primeira parte decorreu equilibrada de ambos os lados embora o Espinho se mostrasse mais perigoso nas suas incursões; a segunda metade foi, como atrás dizemos, de nitida superioridade técnica e territorial dos espinhenses e só nos últimos cinco minutos, depois da marcação do golo, é que os sanjoanenses se moveram um tanto perigosos, mais por desajuste dos locais do que por mérito dos antagonistas.

O Sporting formou com os seguintes elementos: Lacerda; Aires e Angelo; Alexandre, Vivas e Olimpio Reis; Ribeiro, Olimpio Costa, Campos, Oliveira e Nascimento.

guiram não foi porque poupassem energias para isso e neste ponto está o nosso maior louvor. A pesar de tudo seu gôto, realmente, ver jogar o grupo inteiro com «garras», dispostos a modificar o rumo das coisas que já se vão tornando inpartientes. A sorte do jogo não o quiz e disso não têm os jogadores culpa!

— A A. D. Sanjoanense não contava vencer em Espinho e o empate, que já toda a gente aceitava como desfecho duma pugna em que a sorte só estava dum lado, era licitj lro para os sanjoanenses. Repentinamente um golo surgiu a poucos minutos do fim que lhes dava a vitória e deliraram... e o caso não era para menos, pois com isso nunca ães sonharam!...

A notar no seu grupo a pouca educação desportiva de alguns dos seus elementos que ficaram o possível, do principio ao final do desafio, para molestarem os jogadores locais com entradas «violentas» e à margem das leis, que o árbitro nem sempre reprimiu com a indispensável energia, devendo-se tal attitude não ter tido lamentáveis consequências ao facto de alguns elementos do Espinho terem sofrido com estoicismo a maneira rude e indanável como eram tratados, não respondendo com igual forma de jogar.

— A arbitragem confiada ao sr. Fernando Couto, do Porto, não foi isenta de erros. Embora de pouca monta, esses erros, não influíram no desfecho do desafio mas denunciaram falta de visão principalment' nos «fora de jogo», em que o desafio foi fértil. Também acusou pouca autoridade no que respeita a jogo violento com a intenção de magoar, e em que, como acima dizemos, alguns jogadores violentos se excederam.

Antes do desafio Espinho-Sanjoanense, jogaram os «Juniores» do Espinho e da Cuf, do Porto, vencendo os espinhenses por 5-0.

Val fer

— Hoje, no Campo da Avenida, pelas 11 horas, jogam os grupos de Juniores da Académica de Coimbra contra o Merelinense, a contar para o Campeonato Nacional daquela categoria.

— O anunciado desafio Espinho-Brega, que deveria disputar-se hoje, ficou adiado em virtude dos festejos comemorativos do 23 de Maio que naquela cidade hoje têm lugar.

Necrologia

D. Lucília Pinto Moreira

Na pretérita 3ª feira, faleceu na sua casa desta Vila, a sr.ª D. Lucília Pinto Moreira, de 61 anos de idade, esposa dedicada do nosso amigo sr. Jerónimo Alves Moreira, o considerado chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Espinho.

A sãdosa extinta era muito estimada pelos seus dotes de coração. O funeral realizou-se no dia 22, com grande acompanhamento, tendo-se incorporado ãele a Vereação e todo o funcionalismo municipal e público do Concelho, a Direcção da Associação de S. Mútuos de Espinho, representantes de outras colectividades e numerosas pessoas de tôdas as classes sociais.

Conduziu a chave da urna o sr. tenente Ribeiro dos Santos, com.º da secção local da G. N. R.

— Ao amigo Jerónimo Moreira, a expressão da nossa solidariedade e do doloroso transe que seaba de sofrer e os nossos pêsames a toda a família enlutada.

\*\*\*

A missa do 7.º dia é recada amanhã, às 10,30 horas, na Igreja matriz.

APRENDA A SER Maçagista!

Será Independente, com uma profissão de Lucros garantidos e grande futuro, sobretudo na época de banhos.

Embelezai-vos, Senhoras!

Nada mais desagradável que uma pele por tratar.

Evitai ou atenuai as vossas rugas! Afomoseei o vosso Busto.

Professora de Maçagem Médica, recém-chegada do estrangeiro e especializada na Universidade de Besut de Paris, ensinará em 20 lições, Maçagens de Beleza, Estética, produtos de Beleza e Máscaras, e dará Conselhos a todas as Senhoras.

Carta até ao dia 30 à Professora de Maçagens Pensão Europa Figueira da Foz

COMUNICADOS Ferreira, Viano & C.ª

Formal — Silvalde

AVISO

Para os devidos efeitos se f.z público que, por escritura de 17 do corrente mês, lavrada nas actas do notário dr. Corte-Real desta vila de Espinho, foi dissolvida a Sociedade Commercial em nome colectivo que girava com a indústriã de confecção e tearçaria com sede no lugar de Formal da freguesia de Silvalde deste concelho, a qual se acha em liquidacão.

E' seu liquidatário o antigo sócio da firma Manuel G mes de Oliveira que assumiu os encargos do activo e passivo e a quem se devem dirigir todos os devedores e credores da sociedade, no prazo de 15 dias, a contar da publicação deste aviso.

Espinho, 24 de Maio de 1946

Manuel Gomes de Oliveira

Uma Vespéral-dançante promovida pelos Expedicionários de Timor

Os rapazes de Espinho que fizeram parte da expedição a Timor, em sinal de regresso pelo seu feliz regresso, promovem para a tarde de Domingo próximo, uma festa no salão nobre dos Bombeiros V. de Espinho, com o concurso da Orquestra Palácio.

Festejos ao S. Pedro

A Comissão que vai promover este ano os festejos a S. Pedro, no Bairro da Mata, já iniciou os seus trabalhos. Brevemente publicaremos o respectivo programa.

Perdeu-se

Uns óculos, de vidros graduados, com respectiva bolsa. Pedir-se a Brega, a quem se achou, de entregar no Quiosque Reis, onde se gratifica.

REGISTO SOCIAL

Partidas e Chegadas

De Oliveira de Frades regressou, acompanhado da sua mulher, sr.ª Manuel Pais dos Santos, a sr.ª D. Líma da Silva Pais;

— Já se encontra entre nós o nosso prezado amigo sr. engenheiro Arnaldo Crispo, digno director da Empresa Espinho Praia;

— Também já se encontram entre nós os nossos e timados assinantes sr.ª Francisco Lamproia e Gustavo de Mendonça, considerados empregados de banca do Grande Casino de Espinho. — De visita a sua filha e irmã, D. Maria de Lurdes Moutinho Pires, estiveram nesta Vila, na passada quinta-feira, as sr.ªs D. Iva Moutinho e sua filha D. Iva Moutinho da Mota.

— Para Lourenço Marques partiu com sua esposa sr.ª D. Laura Amorim Martins de Moscos, o nosso prezado amigo, sr. dr. Joaquim Ferreira Guedes.

— Para Lisboa com sua esposa e filha o nosso amigo sr. Alberto Freire Miguel.

— Para as suas propriedades de S. Pedro do Sul partiu com sua mãe, a sr.ª D. Maria Moreira de Sousa, o nos-o amigo António Moreira de Sousa.

— Regressou há dias de Lisboa acompanhada de seu marido sr. José Miguel, a sr.ª D. Maria Freire Miguel.

Pedido de Casamento

Pelo sr. Arsénio Lopes, industrial de Silvalde, foi pedida em casamento para seu irmão Vergílio Lopes, também industrial naquela localidade, a senhora Deolinda Alves Reis, filha da sr.ª D. Deolinda Alves de Carvalho e do sr. Carlos de Sá Reis, já falecido, natural de Paços de Brandão e residente, há anos, nesta Vila.

Doentes

Tam estado bastante doente a sr.ª D. Maria Aires Godinho, esposa do nosso amigo sr. S.ú Godinho.

Desejamos seu breve restabelecimento.

— Por ter sido vítima de um acidente de que lhe resultaram queimaduras no rosto e nas mãos, acha-se retido no leito o nosso amigo sr. Joaquim Nogueira da Rocha.

Tem-se accentuado, porém, as suas melhoras, o que muito estimamos.

Vinhos Borges & Irmão

Depositário em Espinho Joaquim Cardoso de Sá Ulva & Filho

Rua 13 N.º 477 - Telef. 25

Correspondências

De Silvalde

21/5/1946

Carteira

Encontra-se enferma a Sr.ª D. Ilda de Pinho Loureiro, esposa do Sr. José Pais Loureiro digno funcionário do Banco Espírito Santo.

Falecimento

Faleceu em Coimbra, onde se encontrava em tratamento, a menina Isabel da Costa Martins, de 18 anos de idade, sobrinha do nosso assinante Sr. Manuel Alves Gomes da Costa.

No próximo domingo realizam-se na igreja paroquial desta localidade os responsos fúnebres por alma da desventurada finada que deixa profundas saudades nesta freguesia onde era muito estimada.

A família enlutada e particularmente aquele nosso amigo, as nossas condolências. — C.

De Esmoriz

18/4/1946

Espectáculo de Beneficência

No próximo domingo, 26 do corrente, deverá realizar-se, no Salão de Festas dos Bombeiros de Esmoriz, um espectáculo, cujo produto reverteerá em favor dos sócios necessitados do Sindicato Nacional dos Tanciros e Offícios Correlativos do Distrito de Aveiro, com sede em Esmoriz. Os promotores desta festa são os funcionários da Caixa Sindical de Previdência do Comércio e Exportação de Vinhos do Norte de Portugal, sob a direcção artistica dos Srs. Eduardo Silva e Joaquim Castro.

Os distintos amadores levarão à cena o drama em 3 actos «ESPECTRO DO PASSADO» e a hilariante comédia em 1 acto «OS CIUMES». — C.

Arma de defesa

Revólver ou pistola (registada) COMPRA-SE

Nesta redacção se informa.

PRODUTOS HEROLD

A Firma DIAS & IRMÃO, Lda.—Espinho

Depositária destes af maizos produtos acaba de receber para fornecimento imediato aos agricultores:

Calda Schloesing

Rainha das caldas cúpricas

soberana na luta contra o MILDIO das vinhas, dos batatais e tomateiros, etc.

Enxôfre Cúprico

Sem rival para a conservação das vasilhas, sulfatagem e tratamento de mostos, tratamento dos vinhos, cervejas, etc., desinfectação e desinsectização, etc., etc.

Adubo Herold 446

Excelente para a cultura das batatas

Germinax 62

Aplicável a tôdas as culturas

Peçam explicações a DIAS & IRMÃO, Lda Rua 8-Espinho—que darão todos os esclarecimentos

Advertisement for VALPASTEL VALENTINE OREY ANTUNES, Lda. featuring an illustration of a building and text: INTERIORES HIGIENICOS, Tinta a óleo de qualidade para os interiores, REPRESENTANTE NO NORTE: OREY ANTUNES, Lda, EM ESPINHO: Marçal de Oliveira Duarte



V. de Henrique Balona  
 Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.  
 Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências  
 Materiais de Construção  
 Rua 18 N.º 1047—Espinho  
 TELEF. 69

**COLEGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
 PARA MENINAS  
 Internas, Semi-Internas e externas  
 AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

**Pinho & Ferreira**  
 ARMAZEM DE MERCEARIA  
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais  
 Rua 18 n.º 883 a 887  
 Rua 27 n.º 45 a 47  
 TELEFONE 53 — ESPINHO

**PADARIA CENTRAL**  
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.  
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico emmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no genero, no norte do País.  
 Angulo das ruas 14 e 23

**Lenhas VENDE**  
 António Rodrigues de Castro  
 PENTE de ANTA — ESPINHO

Visite V. Ex.ª a  
**Casa FAUSTO**  
 à Rua 23, 381 (defronte ao Mercado)  
 onde possivelmente encontrará alguma coisa de que precisa em sua casa:  
 Perfumes, drogas finas, objectos de arte, ferros de brunir e outros artigos indispensaveis ao lar.

**Padaria e Confeitaria MODELAR**  
 (A casa mais elegante de Espinho neste genero)  
**MATOS & IRMÃO**  
 95a, Rua 18, 957—ESPINHO  
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Doces e biscoitos para chá  
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.  
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**METALÚRGICA DE ESPINHO**  
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª  
 Paragem: R. 1ª Oficina: R. 57—Telef. 14  
 ESPINHO  
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engraxagem e variados trabalhos fresados e retificados. Agentes de Oleos e Graxos da «A. L. L.», «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Pirelli». Montagem e reparação de automóveis, motores e explosão Diesel e semi-Diesel.

Armazem de mercearia, azeites, farinhas e cereais  
**MARIO FORTUNA COUTO**  
 Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras  
 Telefone, 305—Espinho  
 Rua 9 n.º 433 a 447  
 ESPINHO

**Fábrica Progresso**  
 MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª  
 Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida  
 TELF. 27 — ESPINHO

**Defesa de Espinho**  
 Novas condições de assinatura  

Ano	Sem.	Trim.
Portugal.....	30\$00	15\$00 8\$00
Ilhas e Espanha.	40\$00	22\$50
Colónias Portug.	46\$00	25\$00
Brasil.....	55\$00	
Outros países...	60\$00	

 Pagamento adiantado  
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho.

**CADINHA & COUTO**  
 Mercearia, Cereais, Azeites  
 ARMAZENISTAS  
 Armazens e escritório:  
 Angulo das Ruas 18 e 25  
 TELEF. 52  
 -ESPINHO-

**COMISSÕES**  
**CONSIGNAÇÕES**  
**A Transaccionista Lda**  
 IMPORT. — EXPORT.  
 Telefone, 2 4431  
 R. Nova da Trindade, 14, 1.º-Dto. LISBOA

**José Tavares d'Oliveira**  
 CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
 Telefone n.º 62  
 Rua 16 n.º 1023 ESPINHO

**Armazem de Mercearia**  
 Telefone n.º 43 Apartado n.º 8  
**Silva & Esteves, L.ª**  
 Cereais—Farinhas—Sementes—Legumes—Toucinhos—e—Gorduras  
**ARMAZEM E ESCRITÓRIO:**  
 Rua 14 n.ºs 899 a 903 e  
 Rua 29 n.ºs 311 a 327  
 -ESPINHO-

**João Faustino**  
 ARMAZEM de MERCEARIAS,  
 Cereais e Gorduras  
 Sub-agente das cervejas «Portugália» e «Sagres»  
 Agente das aguas de Campilho (Vidago) e Fonte Santa de MONFORTINHO  
 Rua 48 n.º 532 — Telefone, 37  
 ESPINHO

**Manual Augusto de Castro**  
 Confeitaria e frutas Especialidade em bolo do anaco  
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.  
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 198

**Joaquim Cardoso de Sá, Viuva & F.ª**  
 Societários da Sebearia Atlântica  
 Cereais, Sementes, Farinha, : : : Toucinho e Azeite : : :  
 RUA DESASSEIS, 791 a 796  
 Telefone N.º 26  
 Espinho

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
 DE FRANCISCO RODRIGUES DE CASTRO & VILHOS, L.ª  
 Serras, ferros aparelhados, modelares para construção civil e entretaria  
 TELEFONE, 67—E  
 -ESPINHO-

**Aparas de papel**  
 Vende—quantidade a Tipografia Espinhense  
 Rua 33 -N.º 486

**M. P. MOREIRA**  
 Telefone, 31—ESPINHO  
**FABRICA DE GUARDA-SOIS**  
 Gabardines e Sobretudos Camuflý. GRANDE ARCA  
 Calçado, de todas as qualidades. Cha, peus de homem, Malinha de Senhora-Luvas, etc.  
 GRANDE SORTIDO

**Padaria Mecânica**  
 «Pérola de Espinho»  
 DE FARIA & IRMÃO  
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão rancês de luxo, biscois, etc. Fabrico emmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higieine é a divisa da Padaria «PÉROLA».—Entrada livre. Rua 16—381  
 Telefone 84—Espinho.

**Pensão do Porto**  
 de José Monteiro de Lima  
 Avenida Oito-esquina da Rua 25—Espinho.  
 Esplendida mesa e bons quartos. Pensões permanentes refeições avulsas. Preços módicos.  
**Jornais Velhos**  
 Grandes e pequenos—Vendem-se—Falar nesta Redacção.

**Ferreira Alves, Limitada**  
 CASA FUNDADA EM 1900  
 Vinhos, Azeites, Cereais, Farinhas, Sementes, Legumes e Gorduras  
 Gêneros de Mercearia  
 TELEFONE 7 — ESPINHO.  
 Correspondentes Bancários  
 Agentes da Companhia de Seguros Legal & General Assurance Society, Limitada  
 ESPINHO

**Ao «Pont Chic»**  
 DE — Elias Pereira Tavares  
 Bebidas finas e diversas especialidades  
 Fiambre, presunto, paio, e queijos das melhores procedências  
 Angulo das Ruas 8 e 19  
 O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

**Louçaria Guerreiro**  
 (FERREIRA & COUTO)  
 ARTIGOS DE NOVIDADE  
 Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Bibelots, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelieiros eléctricos.  
 Telef. 865 Rua 19 N.º 365  
 Pegado ao Teatro Alianca  
 ESPINHO

**ÁGUA PARA TODOS**  
 Atenção srs. Industriais, Lavradores e proprietários.—Não gastem dinheiro inutilmente nos seus poços, sem consultarem António Duarte Pinto —com 14 anos de prática em pesquisas e captações de água, sondagens geneológicas, poços artesianos e poços para noras decaídos por Aveja.  
 Não esqueçam **António Duarte Pinto**  
 Rua Dr. José Justiniano ESTARREJA

**COLEGIO DE S. LUIS**  
 (Filial do Colégio dos Carvalhos)  
 Avenida 5—Telefone 60  
 Praia de Espinho  
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial  
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames officiaes

**Estima, Valente & C.ª**  
 Fábrica a Vapor de Serração : : : e Calçotaria : : :  
 Especialidade em serras para embalagem de feno  
 -Autolubrificadas e movidas—  
 Telef. —ESPINHO, 22—Telegraph—SERRAÇÃO  
 ESPINHO

**A. TRINDADE, Sucr.**  
 Armazens de Ferro, Aços, Carvão de Forja e outros artigos  
 Agente depositario de material «GUSNICE»  
 870, AVENIDA 8, 886  
 Caixa Postal n.º TELEFONE, 26  
 ESPINHO

**Tipografia Espinhense**  
 Rua 33, 486—ESPINHO  
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros, aos melhores preços.  
 -IMPRESSÃO DE JORNAIS-

**Padaria Primorosa**  
 DE — AVONSO FERREIRA CAIO  
 Pão de trigo de milho — Especialidade em 1.ª Ace de pão de milho  
**ESMÉRO E ASSEIO**  
 Rua 14, 363—Espinho

**CAFÉ MODERNO**  
 Rua 19 e Largo da Graçiosa — O ponto mais central de Espinho  
 Confortável sala de chá O Lote de café servido chávena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.  
 Pequenos almoxarifes primorosamente servidos  
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros  
 Confortável Bar montado nas Caves  
 Leite azedo, mariscoas, bons vinhos, etc

**JOSÉ AUGUSTO DA COSTA**  
 Agência de Espinho  
 Agente  
**Carlos Jerónimo F. Pereira (Xabregas)**  
 Ruas 18 e 23  
 Para adquirir casimiras, sobretudos, gabardines ou outros artigos de vestuário, consulte esta casa; informe-se da sua organização, porque interessa a V. Ex.ª.

**Casa Oriental**  
 Alfaiataria e Camisaria DE J. DEVEZAS & C.ª LIMITADA  
 Rua 18 N.º 664—Espinho  
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado e artigos para senhora

**PADARIA FERREIRA**  
**Manuel Nunes da Silva & C.ª**  
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.  
 Especialidade em pão com fermento natural  
 Todos os dias as deliciosas «Vicinas d'Austria».  
 Sede: Rua 19, N.º 446—Filial Rua 23, N.º 691—ESPINHO

**Luso - Celuloide**  
 Fábrica de Artigos de Celuloide  
 Portas-escovas, Estojos, Espelhos, Travessões, Rocas, Moínhos, Óculos, Calçadeiras, Bolas, Candelieiros, Fritetas, Ganchos, Abal-tours, etc., etc.  
 Tel. 70—End. Teleg. Celuloide—Apartado do Correio, 23—Espinho-Portugal

**PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**